

## **COMUNICADO CONJUNTO SINDICATOS PROFESIONALES DE MAQUINISTAS ESPAÑA/PORTUGAL (SEMAF – SMAQ)**

## **COMUNICADO CONJUNTO DOS SINDICATOS PROFISSIONAIS DE MAQUINISTAS ESPANHA/PORTUGAL (SEMAF - SMAQ)**

Recientemente hemos conocido la decisión judicial de cerrar la causa referente al accidente ferroviario ocurrido en O'Porriño el 9 de septiembre de 2016 donde se señala como único responsable al Maquinista, que no ha tenido la oportunidad de explicarse por haber fallecido en el mismo.

Desde los sindicatos profesionales de maquinistas español y portugués, SEMAF y SMAQ, queremos expresar nuestro rechazo a esta decisión, la cual parece no tener en cuenta las causas subyacentes que motivaron este desgraciado suceso, apoyándose en un informe oficial carente de objetividad cuya conclusión ha sido señalar al Maquinista como único culpable sin poder recabar las pruebas suficientes, llegando a esta determinación por ser la opción más verosímil, según el informe.

Desde SEMAF y SMAQ seguiremos defendiendo un sistema ferroviario basado en una cultura de seguridad justa, que no busque culpables, sino que investigue las causas de forma objetiva para obtener herramientas que permitan hacer un trabajo preventivo en pro de la seguridad, tanto de usuarios como de trabajadores.

Conhecemos recentemente a decisão judicial de encerrar o caso relativo ao acidente ferroviário ocorrido no Porrinho a 9 de setembro de 2016, onde o Maquinista, que não teve oportunidade de se explicar por ter morrido, foi considerado o único responsável.

Nós, os sindicatos profissionais de maquinistas portugueses e espanhóis, SMAQ e SEMAF, queremos expressar a nossa rejeição por esta decisão, que parece não ter tido em conta as causas subjacentes que levaram a este infeliz acontecimento, A decisão foi tomada confiando num relatório oficial sem objetividade, cuja conclusão foi apontar o maquinista como o único culpado sem ter recolhido provas suficientes, chegando a esta conclusão, de acordo com o relatório, por ser apenas a opção mais plausível.

No SMAQ e no SEMAF continuaremos a defender um sistema ferroviário baseado numa cultura de segurança justa, que não procure culpados, mas que investigue objetivamente as causas para obter ferramentas que permitam um trabalho preventivo para a segurança tanto dos utilizadores como dos trabalhadores do caminho de ferro.